Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 1a.SESSÃO ESPECIAL, DA 2a.SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5a.LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 1º de Fevereiro de 1965.

Ao primeiro dia do mês fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 1a.Sessão Especial, destinada a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos durante a 2a. sessão legislativa, sob a presidencia do sr. Dr.Durval de Carvalho e Silva e secretariada pelos senhores Jorge Tamura e Vergilio Rodrigues Alves. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Durval de Carvalho e Silva, Florentino Favoreto, Jorge Tamura, Adelino Mendes Melges, Francisco de Prince, Vergilio Rodrigues Alves, Vitorio Negrini, Tufic Baracat, Helio Augusto Resende, Yasuaki Horiuti e Francisco Menini Netto. Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Após comunicar a finalidade da presente sessão determina ao 1º Secretario proceder a leitura da ata da sessão anterior, a qual submetida a votos foi aprovada. A seguir o sr. Presidente procede a leitura do Relatório referente as atividades desta Casa, durante o exercicio de 1964. Após a leitura e uma breve exposição sobre o presente Relatório, o sr. Presidente convidou o Vereador Vitorio Negrini, por ser o mais idoso, a fim de, de acordo com o artigo 2º do Regimento Interno, presidir a parte da sessão correspondente a eleição da nova Mesa para o corrente exercicio. Com a desistencia do vereador Vitorio Negrini de presidir a sessão, foi convocado o segundo vereador mais velho, recaindo a escolha no sr. Durval de Carvalho e Silva, o qual, após assumir a presidencia convidou os mesmos secretarios para continuarem a colaborar com a Mesa, convidando mais ainda, os srs. Francisco Menini Neto e Helio Augusto Resende para servirem de escrutinadores. Em questão de ordem o vereador Florentino Favoreto solicitou da Mesa informar qual a modalidade de votação que a mesma iria adotar. Em resposta o sr. Presidente comunicou que a votação será a descoberto nos termos da Lei Orgânica dos Municipios e Art. 6º do Regimento Interno. Distribuidas as cedulas, procedeu-se a votação e apuração, constatando-se os seguintes resultados: Para PRESIDENTE: - Dr.Durval de Carvalho e Silva, 7 votos; Tufic Baracat, 3 votos e Jorge Tamura, 1 voto. O sr.Presidente comunicou que, nos termos do § 1º do Artigo 6º do Regimento Interno, irá proceder nova vo-

votação. Após nova votação e apuração, verificou-se o seguinte resultado: Para PRESIDENTE: Dr.Durval de Carvalho e Silva, 7 votes; Tufic Baracat, 3 votos e Vergilio Rodrigues Alves, 1 voto, considerado eleito o Vereador Dr.Durval de Carvalho e Silva. A seguir passa-se a votação para o cargo de Vice-Presidente, e após a apuração verificou-se o seguinte resultado: Adelino Mendes Melges, 6 votos e Tufic Baracat, 5 votos. Ainda nos termos do § 1º do Artigo 6º do Regimento Interno, o sr. Presidente determina a realização do segundo escrutino, verificando-se o seguinte resultado: Adelino Mendes Melges, 7 votos e Tufic Baracat 4 votos, considerado eleito, portanto, o sr. Adelino Mendes Melges para Vice-Presidente. Ato continuo foram distribuidas cedulas para a eleição do 1º Secretario, e, após a votação e apuração verificou-se o seguinte resultado: Jorge Tamura, 6 votos e Vergilio Rodrigues Alves, 5 votos. Não tendo o candidato mais votado obtido a maioria necessária, passa-se ao segundo escrutinio, registrando-se o seguinte resultado: Jorge Tamura, 7 votos e Vergilio Rodrigues Alves, 4 votos, considerado, portanto, eleito o senhor Jorge Tamura para o cargo de 1º Secretario. Finalmente - passa-se a votação para o cargo de 2º Secretario, e após a apuração verificou-se o seguinte resultado: Vergilio Rodrigues Alves, 6 votos; Francisco Menini Neto, 4 votos e Florentino Favoreto, 1 voto. O sr.Presidente comunicou que, nos termos do § 1º do Artigo 6º do Regimento Interno, irá proceder ao segundo escrutinio, o qual realizado verificou-se o seguinte resultado: Vergilio Rodrigues Alves, 7 votos e Francisco Menini Neto, 4 votos. Diante dos resultados obtidos, o sr. Presidente proclamou eleitos e empossados os seguintes membros que comporão a nova Mesa desta Casa: Presidente: Durval de Carvalho e Silva - Vice-Presidente: Adelino Mendes Melges - 1º Secretario: Jorge Tamura e 2º Secretario: Vergilio Rodrigues Alves, sob salva de palmas. A seguir o sr. presidente franqueou a palavra para quem dela quizesse fazer uso. Pela ordem o Vereador Florentino Favoreto congratulou-se com os srs. membros da nova Mesa Diretora, concitando-a a cumprir com o dever que a lei lhes impõe, pois, a oposição terá o máximo praser em colaborar, não só pelo bom êxito dos trabalhos desta Casa, como tambem, em tudo que se diz de bom para o progresso desta terra e de nossa gente. Finalizando protestou contra certos tópicos do relatório apresentado pelo sr. Presidente, principalmente naquele em que S.Excia. culpa a oposição em ter criado embaraços ao funcionamento do poder legislativo. Desmentiu fosse isso ver-

verdade, pois, a oposição tem comparecido à esta Casa em inúemras oportunidades, principalmente naquelas em que se tratavam de reais interesses para o povo, e, tanto isso é verdade que, não fosse a eficiente colaboração da oposição, a presente sessão não se realizaria, uma vez que, a situação não está com numero suficiente para realiza-la. A seguir usou da palavra o vereador Tufic Baracat que em breves palavras declarou que, não pertencendo o seu mandato a este ou a aquele, e sim, tão só daquela parcela do povo que o elegeu, irá defende-lo a todo custo, e, se hoje participa desta reunião deve-se tão sómente a alta compreensão do ilustre Juiz desta Comarca que lhe concedeu uma liminar, a fim de que pudesse voltar ao convivio de seus colegas nesta Casa. Disse mais da sua satisfação em ter sido votado para o cargo de Presidente desta Casa, cujos votos insuficientes para a sua vitoria ao cargo, mas significativos para sua pessoa, pois, representam a solidariedade ao Vereador que luta com todas as suas forças para permanecer nesta Casa na defesa do povo. Finalizando fez um apelo à Mesa para que, no final deste exercicio, não reproduza o sr. Presidente, tantos átos politicos, como se observou no Relatório que acaba de ser lido hoje, pois, Sua Excia. deve deixar de fazer politica, para atender a parte administrativa que muito beneficiará o povo. Pela ordem, usou da palavra o Vereador Yasuaki Horiuti que em breves palavras congratulou-se com a nova Mesa Diretoria e a exemplo dos demais oradores, teceu criticas ao Relatório do Sr. Presidente, cujo relatório não deveria ser aceito. Finalizando o Sr. Presidente pronunciou o seguinte discurso escrito:"Nobres Vereadores. O gesto da maioria e representantes do povo na Câmara Municipal de Pompeia, conduzindo-nos a suprema direção desta Casa pela nona vez em 14 anos de vereança, é uma positiva revelação de que temos sabido cumprir com nosso dever. Não raro nossa missão tem sido pontilhada de obstaculos. Situações anormais na vida politica da nação, do estado e do municipio, comumente repercute neste plenario, ocasionando debates acalorados e as veses agistações exageradas. E cabe a presidencia a dificil tarefa de impedir os excessos, sem no entanto ferir os direitos de cada um dos componentes da Casa, evitando, assim, que a Edilidade se transforme num palco de ofensas pessoais, a ponto de desmoraliza-lo perante o povo que nos elegeu. Homens civilizados, divergimos sem contudo nos estraçalhar. A maioria tem o dever de respeitar o ponto de vista da minoria, e esta, democráticamente está na obrigação de acatar a decisão daquela. A presidencia, como é natural, deve servir

de para-choque entre as correntes que se degladiam, mas, para que possa cumprir fielmente o seu dever, deve singir-se aos mandamentos internos da Edilidade, e, a nossa nova eleição para a presidencia desta Casa, acreditamos, possue o mérito de revelar que efetivamente temos sabido cumprir com a honrosa e dificil missão que nos foi confiada. Em nosso nome e dos dignos vereadores, Adelino Mendes Melges, Jorge Tamura e Vergilio Rodrigues Alves, reeleitos para a Mesa que regerá os nossos trabalhos neste ano de 1965, agradecemos, sensibilizados a confiança que nos foi conferida e reafirmamos que novamente saberemos ser dignos dos elevados cargos que nos foram confiados. Senhores Vereadores. Contrariando o protocolo, mas como cidadão de uma Patria livre, não podemos deixar de consignar um voto de profundo pesar pelo passamento do Ministro Chuchill,o maior estadista deste seculo. Ainda cursando a escola superior, acompanhamos passo a passo o deminio agitador no velho mundo. A bota nazista de braços dados com a orda vermelha, pretendeu destruir a liberdade. E em 1940 o mundo estarrecido assistiu os golpes de morte desferidos contra nações civilizadas que se não haviam preparadas para enfrentar os bandoleiros da nova ordem social e economica. Sómente de pé ficou a velha Inglaterra, liderada por Wiston Chuchill. Enquanto o exercito,dantes poderoses se rendiam na orbe nazista, então conluiados com os comunistas, o velho leão, numa dramática alocução ao seu povo,bradava: "Combateremos nas praias, nas ruas, nas montanhas, nunca me renderei". Milhares de aviões, diáriamente, destruiam os lares ingleses, mas nenhum momento aquela indomita gente deixou de ouvir a palavra de fé e de esperança que o seu insubstituivel lider e graças aquela epoca a resistencia, pouco a pouco o Deus da guerra começou a bafejar os povos que enfrentavam a tirania. O exemplo de Chuchill foi impar da historia dos povos modernos. Valente, indomável, conduziu o mundo a vitória e a sua morte consternou todos os cidadãos livres do globo terrestre, embora tardiamente, aqui fica a palavra de pesar de alguem que, no curso da segunda grande guerra mundial foi um incondicional admirador do homem que simbolizou a bravura, a intrepidez e o espirito de resistencia dos povos amantes da liberdade. Os ditadores desapareceram, tragados pela derreta das armas. O exemplo de Chuchill permanecerá indelevel na história da humanidade." Nada mais foi encerrada a presente sessão e para constar eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a presente ata que vae assinada pela Mesa.